



CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

---

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 005/2016**

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO EMÉRITO  
DE MOJUÍ DOS CAMPOS AO SENHOR  
BRAZ ANDRADE MOTA.**

O Exmo.Sr Presidente Izailton de Sousa, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo regimento interno desta casa de leis, encaminha a Mesa Diretora para que seja submetida a apreciação do plenário o seguinte Projeto de Decreto Legislativo.

**Art.1º** - Concede título de Cidadão Emérito de Mojuí dos Campos ao Senhor **Braz Andrade Mota**.

**Art. 2º** - A entrega da referida honraria será efetuada em Sessão Solene a ser realizada às 09 horas, do dia 14 de dezembro de 2016, na Câmara Municipal de Mojuí dos Campos.

**Art.3º** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, em 30 de Novembro de 2016.

  
Izailton de Sousa  
Presidente

*Aprovado em 30/11/2016*

Nome: Braz Andrade Mota

Filiação: Raimundo Mota de Oliveira e Maria Andrade Mota

Data nascimento: 22/10/1935

Local: Pacatuba-CE

Cônjuge: Maria Adelita Lima Mota

O Sr Braz Andrade Mota, egresso do estado do Ceará, chegou no município de Santarém, mais precisamente na comunidade de Boa Fé no ano de 1944, juntamente com seus pais e irmãos. A família deixou seu estado natal em virtude das grandes dificuldades enfrentadas por todas as famílias pobres e com a esperança de encontrar um local onde pudesse trabalhar e sobreviver. No ano de 1944, em pleno curso da 2ª guerra mundial, o governo Getúlio Vargas disponibilizou transporte para voluntários do nordeste brasileiro que quisessem trabalhar na produção de borracha no estado do Amazonas. Foi dessa forma que a família Mota se aventurou em busca de melhores condições de vida: em uma viagem de navio, saindo de Fortaleza-CE, com destino ao Amazonas. No entanto, tal navio ao atracar no porto de Santarém-PA, foi visitado pelo Sr Luiz Alexandre, também cearense e que já residia na comunidade de Boa Fé. O Sr Luiz Alexandre já conhecia as condições precárias que enfrentavam os nordestinos que iam trabalhar na produção de borracha e também tendo parentesco com a família Mota, convenceu a família a ficar com ele em Santarém e trouxe para a comunidade de Boa Fé, não apenas a família Mota, mas 56 (cinquenta e seis) pessoas que se dispuseram a ficar. No ano de 1959, o Sr Braz Mota contraiu matrimônio com a Srª Maria Adelita, também egressa do estado do Ceará. O casal tem seis filhos, que são: Braulio Silva Mota, Socorro Silva Mota, Edileuza Silva Mota, Maria de Jesus Silva Mota, Cirineu Silva Mota e Zirlane Silva Mota. Aos 81 (oitenta e um) anos, o Sr Braz Mota continua residindo na comunidade Boa Fé, local onde viveu desde a sua chegada. De família tradicionalmente católica, o Sr Braz Mota exerceu por vários anos a função de catequista na comunidade de Boa Fé, além de participar ativamente de todas as atividades comunitárias.